

**Discurso proferido na sessão de 25 de abril de 1972,
publicado no DCN de 26 de abril de 1972, página 247.**

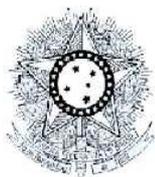
O SR. AMÉRICO THOMAZ (Presidente da República Portuguesa) – Sr. Presidente do Congresso Nacional, portugueses e brasileiros, brasileiros e portugueses, são todos o mesmo povo. (Palmas).

Efusivamente agradeço a honra insigne que representa ser recebido no vosso Congresso Nacional e homenageado, tão distintamente, pelos representantes do Povo brasileiro. As saudações que me foram dirigidas a Portugal pelos eminentes oradores que escutei, tocaram profundamente o coração do português que eu sou, e o sentimento, a amizade e o brilhantismo de que se revestiram, encantaram-me de tal maneira, que só encontro no “muito obrigado” da minha terra a expressão mais adequada para traduzir o meu infinito reconhecimento.

No uso da palavra perante as duas Câmaras do Legislativo da Nação irmã, invoco com respeito a admiração as nobres tradições que se envolvem, exalto a importância das suas funções na vida política brasileira e presto homenagem às qualidades morais e intelectuais dos seus membros. Malgrado as características particulares que a evolução independente das instituições políticas de cada uma das Nações lhes determinou, as Assembléias Legislativas brasileiras e portuguesas têm como traços comuns a devoção ao interesse geral do respectivo país, a preocupação desvelada pelos interesses do povo que representam a um idêntico respeito pelos princípios fundamentais da moral e do direito, que constituem patrimônio dos nossos dois povos herdeiros de uma mesma cultura e de uma comum civilização.

Mais ainda aproximam os Parlamentos de Portugal e do Brasil o interesse com que ambos acompanham o estreitamento das relações entre as duas nações irmãs e o papel impulsionador e ativo que desempenham na construção do edifício da Comunidade Luso-Brasileira, mormente através da aprovação dos seus instrumentos jurídicos fundamentais.

Têm certamente evoluído em todo o mundo os atributos e as funções do Poder Legislativo. As doutrinas políticas sucedem-se uma as outras, modificam-se e completam-se, e as instituições vão sofrendo influência das circunstâncias do momento histórico em que se situam, dos anseios de cada povo, das suas características próprias e das necessidades do seu progresso. A ciência política tem refletido esta adaptação



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

permanente à evolução da vida social e aos condicionalismos modernos do poder.

Atravessamos uma época em que as construções políticas e as ideologias do passado sofreram o rede embate das modernas realidades da vida econômica e social e dos prementes problemas que se põem à consideração dos Governos e das Administrações. Os anseios generalizados de crescimento econômico e de progresso social criaram imperativos de eficiência e de continuidade governativas e administrativas, que as Câmaras legislativas tem sabido partilhar, adaptando-se às novas realidades e, dentro delas, prestando à vida política dos Estados modernos inestimável contribuição.

O Brasil de hoje tem a felicidade de registrar uma fase áurea de desenvolvimento. Verdadeira Nação-Continente, tornou-se já grande entre os maiores países, e o seu progresso já ultrapassou fronteiras. É na verdade espetacular o ritmo do progresso do Brasil dos nossos dias e manifesta-se esplendorosamente em todos os setores de atividade.

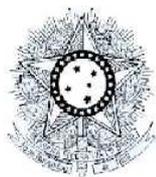
E com que satisfação, nesta fascinante cidade do planalto, dou testemunho de homenagem à grandeza atual do Brasil e às promissoras perspectivas do seu futuro.

Nada do que se passa no Brasil pode ser indiferente aos portugueses, desde o crescimento das suas modernas indústrias ao lançamento empreendedor das novas e pioneiras rodovias transamazônicas.

Sei também do interesse com que os membros destas Câmaras acompanham e vivem as realidades portuguesas. Tem sido particularmente grato ao Chefe do Estado português tomar conhecimento das freqüentes declarações em que ilustres Deputados e Senadores brasileiros exaltam a amizade entre os dois países, acompanham os progressos da vida portuguesa, sofrendo, por vezes, com as injustiças de que somos vítimas e os ataques de que somos alvo e exultando com as nossas vitórias. Que exemplo mais significativo deste amoroso interesse do que os eloqüentes e vibrantes discursos proferidos a propósito da histórica Convenção sobre a Igualdade de Direitos entre Portugueses e Brasileiros! (Palmas.)

Por estes motivos, creio que não será descabido que o Chefe do Estado português fale hoje aqui também sobre o Portugal do presente e do futuro.

Portugal é uma Nação velha de muitos séculos. Ao longo da sua história tem atravessado crises sérias e enfrentado graves ameaças à sua existência como país independente. Mas sempre o povo português encontrou estímulo e coragem para vencer obstáculos, repelir agressões e prosseguir com redobrado vigor a sua obra criadora de



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

civilização.

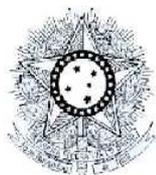
Um sopro renovador agita hoje a grei portuguesa e alenta e estimula o enorme esforço de construção do futuro em que o nosso povo está empenhado. Posso sintetizar esse esforço através da indicação das grandes tarefas que, na hora atual, integram um mandato indeclinável do Governo português, ratificado em votação esmagadora nas últimas eleições legislativas. São elas a continuação da defesa firme e inabalável de todos os nossos territórios e populações contra os ataques que continuamos a sofrer, a evolução equilibrada das nossas instituições, a melhoria do nível cultural, educativo e econômico do país, em todas as suas parcelas constituintes, em suma, o desenvolvimento harmônico de toda a Nação. (Palmas.)

O panorama econômico e social do meu país está-se transformando rapidamente mercê de um acelerado ritmo de industrialização que modificou as estruturas tradicionais da produção e que prepara a nossa economia para maior integração nos mercados do continente europeu. Conhecem bem os brasileiros alguns grandes empreendimentos realizados no Portugal Europeu nos últimos anos. Outros estão neste momento em curso de execução ou em planejamento. Lembrarei apenas um, entre vários: o grande projeto de desenvolvimento integrado na área de Sines, que modificará toda uma região da metrópole portuguesa.

Esses novos rumos da economia portuguesa não são indiferentes aos brasileiros, cuja participação em projetos ligados ao crescimento econômico português em esquemas empresariais e comerciais luso-brasileiros cada vez suscita maior interesse no Brasil e é desejada e será acarinhada em Portugal.

Mas a par da expansão das estruturas produtivas, estamos construindo afanosamente o Estado Social, meta da realização do bem-estar e do desenvolvimento integral da Nação. A nossa política social baseia-se na participação efetiva e consciente de todas as camadas da população no esforço coletivo da produção, na partilha equitativa dos seus frutos e no funcionamento autêntico das instituições da vida social e do trabalho. Assim se revitalizaram recentemente as instituições corporativas, sindicais, patronais e conjuntas, aperfeiçoou-se e modernizou-se a legislação do trabalho, completaram-se, aumentaram-se e estenderam-se os benefícios da previdência social.

Em matéria de educação é enorme o esforço presentemente em curso. Parcela crescente e significativa dos nossos recursos orçamentais é dedicada a este setor e as bases da mais arrojada reforma de educação alguma vez realizada em Portugal foram



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

recentemente lançadas.

Mas estas sendas de progresso estamos a percorrê-las em todo o espaço da Nação portuguesa, nas províncias da Europa como nas do Ultramar.

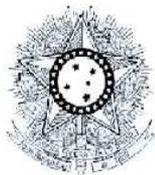
Nas nossas províncias africanas, portuguesas por virtude dos nossos descobrimentos e povoamento desde há cinco séculos e por vontade das respectivas populações, travamos uma luta armada contra o imperialismo agressivo, cujos planos, totalmente estranhos aos interesses dos povos do continente africano, visam a posse de valiosas posições estratégicas em vasta manobra que ameaça todo o mundo ocidental. Ninguém consciente das realidades da política mundial tem hoje dúvidas sobre a natureza da agressão que sofremos em África. Muito menos as têm as populações africanas nas nossas províncias da Guiné, de Angola e de Moçambique, vítimas preferidas das ações terroristas dos bandos armados que as atacam a partir de refúgios seguros em território estrangeiro. Cada vez em maior número aquelas populações colaboram ativamente na defesa da sua Pátria portuguesa.

Vemos com satisfação que muitos brasileiros tomam hoje conhecimento direto destas realidades, em resultado de viagens que os levam ao nosso Ultramar.

Aí também podem observar o extraordinário progresso que se verifica em todos os setores da vida das províncias e que o esforço de defesa não tem impedido nem abrandado. Estamos entre os primeiros do Continente africano no esforço de desenvolvimento econômico, no progresso social, na obra educativa, no combate às doenças.

É motivo de orgulho para os portugueses, e sinto que também o é para os brasileiros, saber que na nossa província de Moçambique estamos erguendo, de harmonia com plano metódico e pontualmente cumprido e em luta afanosa dominadora das forças da natureza e da cega oposição de adversários dementados pelo ódio, a maior barragem de África e uma das maiores do Mundo. Exemplo magnífico das metas e dos propósitos que orientam a nossa política em África, aí se aplicam o engenho, o saber técnico e a capacidade realizadora dos portugueses em vasto plano de valorização de uma área imensa, o qual trará benefícios incalculáveis às populações africanas e muito também poderá contribuir para o desenvolvimento dos países vizinhos.

As mesmas qualidades e energia dos portugueses já construíram no Portugal Africano magníficos portos e caminhos de ferro, lançaram rodovias de penetração no interior em que o asfalto, progredindo ao ritmo anual de muitas centenas de quilômetros,



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

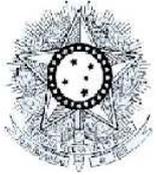
permite o desenvolvimento cada vez mais disseminado por todos os territórios das produções mineiras, agrícolas e industriais. Modernos institutos de investigação instalados em várias cidades das províncias e eficientes serviços públicos, dotados de ampla autonomia local, orientam e estimulam todas as atividades econômicas. E neste labor construtivo e pacífico é também cada vez maior a participação a todos os níveis das populações africanas. Para tal prossegue sem desfalecimento o esforço de educação e de promoção social. Nos inúmeros estabelecimentos de ensino, de todos os graus e modalidades, são às centenas de milhares alunos das várias etnias que fazem a riqueza e a força de Portugal e as modernas universidades já instaladas em cidades de Angola e Moçambique, abrem-lhes, na própria terra onde nasceram, todas as oportunidades e perspectivas.

E tudo isto se passa no quadro de instituições políticas e administrativas renovadas, com novas assembléias legislativas em que será crescente a participação de todos os setores da população através dos seus representantes eleitos, dentro de uma política de unidade nacional conjugada harmoniosamente com uma ampla e crescente autonomia política, administrativa, econômica e financeira dos territórios africanos.

Desejaríamos que mais brasileiros seguissem o exemplo das missões econômicas e de alguns membros do Congresso que, em úteis visitas de esclarecimento ou de descoberta de oportunidades comerciais e de investimento, estiveram nas nossas grandes e belas cidades africanas da costa do Atlântico e do Índico e percorreram e se deslumbraram com a vastidão e o progresso dos seus territórios.

E não serão só as novas e diretas ligações aéreas que podem aproximar os brasileiros das realidades da África Portuguesa. É a língua comum que ali se fala, o português de Portugal do Brasil, e a cultura e a alma lusíadas, solidamente e para sempre implantadas, que os acolherão em terra irmã onde sentirão a sua e nossa democracia racial, o maior título de orgulho da nossa ação civilizadora e exemplo magnífico a ser seguido num mundo onde ainda não foram superadas tantas barreiras absurdas entre os homens.

Em Portugal de hoje, em toda a plenitude do seu progresso atual e das potencialidades futuras, é um companheiro seguro e poderoso do Brasil, grande potência de mundo contemporâneo, no caminho de uma verdadeira Comunidade Lusíada cujo futuro grandioso justifica e exige ampla visão e esforço denodado e consciente. Eis um trilho a seguir, com as mesmas arrojadas decisões de nossos maiores e com os mesmos



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

“cristãos atrevimentos”, com que descobriram novas estrelas, novos mares e novas terras e alicerçaram um futuro da maior grandeza para os Povos Lusíadas. (Palmas prolongadas.)